



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS (MG)

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA EM 07/11/2025 NA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS (MG).

Assunto: Liberação de protocolos para ligação de luz, alto custo para extensão de rede e adequação da Lei Complementar 113/2023, para fins de moradia nas comunidades rurais.

Aos sete (07) dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco (2025), na sala de reuniões da Câmara Municipal de Montes Claros/MG, às nove horas (09:00), ocorreu Audiência Pública, proposta pela vereadora Maria das Graças para debater sobre: A liberação de protocolos para ligação de luz, alto custo para extensão de rede e adequação da Lei Complementar 113/2023, para fins de moradia nas comunidades rurais. Foram convidados e participaram da Audiência: a Sra. Míriam Lima de Catone (Pres. da asso. Comunitária dos Proprietários Rurais da Região de Milivre) Representado o Sr. José Edmar Santos (Pres. da asso. Comunitária dos Proprietários Rurais da Região de Cabeceiras e Baixa) o Sr. Edvan Pereira dos Santos. Foram convidados, mas não compareceram: o Sr. Guilherme Augusto Guimarães Oliveira (Prefeito de Montes Claros), o Sr. Otávio Batista Rocha Machado (Vice Prefeito de Montes Claros), o Sr. Danilo Soares de Oliveira (Procurador-Geral do Município de Montes Claros), o Sr. Felipe Gonçalves Cairés (Promotor de justiça de Minas Gerais), o Sr. Osmane Barbosa Neto (Secretário Municipal de agricultura, Pecuária e desenvolvimento), o Sr. Vanderlino José da Silveira (Secretário Municipal de Infraestrutura e Planejamento), o Sr. Ten. Cor. Luciano Magalhães Chaves (10º Batalhão de Polícia Militar de MG), o Sr. Ten. Cor. Thiago Vicente de Paula e Silva (50º Batalhão de Polícia de Minas Gerais-MG), e a Sra. Cláudia Alkimim, Guimarães Teixeira (Secretaria Municipal de Gabinete do Prefeito e do Vice-Prefeito). Após a abertura da reunião e a composição da Mesa, a vereadora Maria das Graças Gonçalves Dias, proponente da audiência, expôs os motivos e objetivos de sua realização. Começou sua fala cumprimentando mesa e público presentes, falou da necessidade de Luz elétrica, falou das dificuldades de ligação de Luz, das negativas, e a falta de esclarecimento nos indeferimentos, falou da demora da análise, da necessidade de revisar a lei complementar 113/2023 garantido que ela contemple as particularidades das áreas rurais e comunidades em processo de regularização, criar um programa Municipal ou firmar convênios com Estado e concessionárias para subsidiar parte do custo da extensão de rede, desburocratizar e agilizar os protocolos de ligação de energia assegurando transparência, critérios claros e prazos definidos, priorizar a eletrificação rural como política permanente, reconhecendo seu papel no desenvolvimento sustentável e na permanência das famílias no campo, energia elétrica e sinônimo de cidadania e dignidade, garantir luz no campo e garantir oportunidade, produção e qualidade de vida. Tudo hoje depende de energia. A Sra. Mirian Lima Catone, falou dos transtornos da falta da energia elétrica no campo,



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS (MG)

tendo percas com suas mercadorias e falta de água, pois usam bombas ligadas a luz, o Sr. Edvan Pereira falou das dificuldades de permanecerem no campo com falta de estrutura e principalmente sem luz e água, dificultado assim cada dia mais a permanência na zona rural. Houve participação do público presente que, de um modo geral, falou da dificuldade de permanência no campo, sem luz e água, falou da dificuldade da extensão de rede que são cobrados valores altíssimos, o Pessoal de Ermidinha reclamam que os transformadores são muito antigos e não estão suportando o crescimento da população, as quedas de energia estão queimando as bombas e eletrodomésticos, estão perdendo as mercadorias que dependem de refrigeração, as famílias de Recanto das Aroeiras falou da necessidade de extensão de rede, falaram da demora de avaliação de protocolos que as vezes espera longos tempos para dar uma negativa, e não esclarece o porquê da negativa. Falou da necessidade de adequação da reuber para liberação de protocolos. Além da proponente (vereadora Maria das Graças), participaram da audiência os vereadores: Professora Iara Pimental, Rodrigo Cadeirante, Graça da casa do Motor, Daniel Dias e Claudim. O vereador Daniel Dias falou que é um direito a Luz e água, falou da necessidade de resolver o problema da reuber onde há parcelamento de solo, não consegue protocolo para ligação. A vereadora Professora Iara falou do direito de luz e água, e que a Prefeitura de Montes tem que apresentar uma resposta em relação aos protocolos, o vereador Claudim falou que tem que fazer uma divisão dos chacreamentos e que tem que responsabilizar os donos de chacreamentos que vendem os terrenos com promessa de luz e água, e a prefeitura tem que fazer a fiscalização dos mesmos para que a população não seja mais prejudicada, pediu que Graça encaminhasse a ata e o vídeo dessa audiência para o secretário de Agricultura para o secretário de infraestrutura e para a Cemig para que eles possam ver e ouvir as reivindicações da população já que eles não estão presentes para ouvir, o vereador Rodrigo Cadeirante falou da ausência de responsabilidade das autoridades em relação aos problemas da Cemig e Copasa, da falta de energia nas comunidades rurais onde os produtores estão perdendo suas produções por falta de energia, a vereadora Maria das Graças falou da falta de respeito com as comunidades rurais onde lutam para ter seu direito de água e luz, falou dos transformadores que não estão suportando o crescimento da população pois foram colocados para atender um certo limite de famílias onde hoje essa população mais que dobrou tem assim uma carga muito grande de uso ocasionando assim as quedas na rede, Após a fala dos vereadores inscritos, iniciou-se as considerações finais dos convidados. A Sra. Mirian falou que deseja que essa audiência não fique apenas no papel mas que possa gerar frutos, o Sr. Edvan falou que gostaria da presença do Prefeito para que ele pudesse dar uma resposta em relação aos Protocolos. A vereadora Maria da Graças, o qual Presidiu a Audiência, disse que fala todos os



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS (MG)

encaminhamentos para que possa ser resolvido o problema, agradeceu a presença de todos e encerrou a audiência. Nada mais havendo, lavrou-se esta ata.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 07 de novembro de 2025.